O SER HUMANO: ALMA E CORPO

«Que o Deus da paz vos santifique totalmente, e todo o vosso ser - espírito, alma e corpo - se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é aquele que vos chama: Ele há-de realizá-lo». (1Tess 5, 23-24)

Acreditamos que o ser humano é composto por corpo e alma. Algumas vezes fala-se de alma e espírito e não não comprendemos a diferença. O Catecismo da Igreja Católica explica que a distinção de São Paulo entre alma e espitio não introduz uma dualidade. A palavra «espírito» significa que o homem é ordenado, desde a sua criação, para o seu fim sobrenatural. A palavra «alma» indica a capacidade de entrar em comunhão com Deus (cf. Catecismo 367). A natureza humana – material e espiritual – não é completa se faltar uma dessas partes. Embora sejam distintas, estão unidas e inseparáveis. A Igreja acredita que ao momento da morte, a alma é separada do corpo, e acontece o juízo particular.

A igreja acredita na comunhão dos Santos, na qual, os que já partiram e foram salvos, estão na presença de Deus, chamada «visão beatífica». A Igreja acredita que exista uma purificação das almas depois da morte, por isso, não cessa de orar pelos defuntos, para que se purifiquem e cheguem à salvação eterna. A Igreja também acredita na existência do Inferno, destinado àqueles que, de livre vontade, decidiram rejeitar a salvação. A natureza das almas dos defuntos está incompleta porque a alma não está unida ao corpo. Por isso, Jesus fala da ressurreição dos mortos: como Jesus ressuscitou, todos havemos de ressuscitar. O

que isso significa? Significa que, como a alma de Cristo se uniu novamente ao seu corpo, também as almas se unirão ao seu próprio corpo, mas será um corpo glorioso e incorruptível, como o corpo de Jesus ressuscitado. A Igreja acredita que um dia, os mortos hão de ressuscitar, assim, a unidade alma-corpo será restabelecida, mas com uma diferença, não serão mais sujeitos ao pecado e à morte.

Jesus disse: *«chegará a hora em que todos os que estão nos túmulos hão-de ouvir a sua voz, e sairão: os que tiverem praticado o bem, para uma ressurreição de vida; e os que tiverem praticado o mal, para uma ressurreição de condenação»* (Jo 5, 29).

A grande promessa de Jesus Cristo: *««Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, mesmo que tenha morrido, viverá»* (Jo 11,25). Deus quis que todo aquele que crê no Seu Filho tenha a vida eterna: *«Esta é, pois, a vontade do meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia» (*Jo 6,40).

A Igreja, fundamentada na Palavra de Cristo, fornece uma segura esperança a todos os seres humanos: a vida humana está marcada pelo sofrimento e pela morte, mas, em Cristo, sabemos que um dia as almas se unirão novamente ao seus corpos e viveremos eternamente na presença de Deus, em companhia dos nossos entes queridos. É esta uma grande esperança, que não se encontra nas outras religiões.